



CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 22 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

cpereira@brasiliaemdia.com.br

YOANI SÁNCHEZ ESTÁ NO BRASIL. VEIO PARA DIVULGAR O LIVRO "DE CUBA COM CARINHO".

YOANI É CONHECIDA MUNDIALMENTE POR SEU BLOG NA INTERNET NO QUAL DENUNCIA A FALTA DE LIBERDADE E AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE VIDA EM CUBA.

AQUI FOI RECEBIDA PELA ESQUERDA NACIONAL COM FAIXAS E PALAVRAS DIFAMATÓRIAS.

COMO DIZ VARGAS LLOSA, "(...) AS POLÊMICAS ENTRE NÓS SEMPRE SE REDUZEM A PROCURAR DESQUALIFICAR MORALMENTE O ADVERSÁRIO".



(Fonte: Mario Vargas Llosa, in: Sabres e Utopias; revista Veja, 20/02/2013; jornal Correio Braziliense, 19/02/2013 e 20/02/2013; jornal O Estado de S. Paulo, 20/02/2013)

DESAFETOS Yoani Sánchez esteve no Brasil. Veio para divulgar o livro "De Cuba com Carinho", coletânea de textos que fala do cotidiano do povo cubano sob a ditadura dos irmãos Castro. Yoani é conhecida mundialmente por seu blog na internet no qual denuncia a falta de liberdade e as precárias condições de vida em Cuba. Sua luta pela liberdade de expressão já lhe rendeu sequestros e torturas em seu país de origem. A perseguição a Yoani se estende a uma campanha difamatória que incluiu rótulos como mercenária e traidora dos princípios revolucionários. O objetivo é desqualificá-la. Esse instrumento perverso é adotado pelos populistas latino-americanos para desmoralizar desafetos e opositores.

HOSTILIDADE Pois bem, Yoani chegou ao Brasil e foi recebida com hostilidade, em Recife e em Salvador. As faixas e palavras de ordem contra a moça vieram de militantes de partidos brasileiros de esquerda. Eles tumultuaram a apresentação do documentário "Conexão Cuba-Honduras", onde ela é uma das principais entrevistadas. Os militantes protestaram contra a presença de Yoani. Em seu blog, ela escreveu: "(...) *eles tinham as veias do pescoço inchadas... eles faziam ataques pessoais... eles queriam me linchar, eu, conversar (...)* viva a democracia, quero também essa democracia no meu país".

DIFAMAÇÃO Antes da chegada de Yoani ao Brasil, a revista Veja publicou uma matéria na qual afirma que o governo brasileiro teria participado de reuniões na Embaixada de Cuba e lá teria recebido um dossiê de difamação contra a blogueira. A revista diz ainda que no dia 6 de fevereiro último, um grupo de militantes ligados ao PT, PC do B e CUT havia sido chamado à Embaixada de Cuba em Brasília para uma reunião com o embaixador Carlos Zamora Rodrigues. O diplomata queria que os militantes ajudassem o seu país a colocar nas ruas uma ofensiva de "contrainformação" para "desmascarar" Yoani Sánchez.

VERDADE Parece ficção, mas os fatos demonstram a mais pura verdade. Yoani foi hostilizada em Recife e em Salvador e teve que ser escoltada por policiais brasileiros. Enquanto isso, a Secretaria Geral da Presidência admitiu à Agência Estado que um dos seus funcionários obteve um CD com informações sobre a cubana e o destruiu porque constatou que ele não continha informações pertinentes ao seu trabalho.

GOLPE BAIXO Como diz Vargas Llosa, é parte da nossa alma latino-americana que "(...) *as polêmicas entre nós, quaisquer que sejam os assuntos, sempre se reduzem a procurar desqualificar moralmente o adversário (...)* mais importante do que se contrapor a suas ideias é cobri-lo de ignomínia, mesmo que seja à base de golpes baixos, como o insulto ou a calúnia".

PATRIOTISMO E MORALIDADE Curioso espírito latino, que confunde honra nacional com jogo de aparência e entende patriotismo e dignidade nacional como escamoteamento da realidade. Mais uma vez recorro a Vargas Llosa para desvendar esse nó. Em artigo publicado em outubro de 1979, ele diz: "(...) *parece ingênuo e perigoso achar que a imagem de um país depende de que se exponham ou se escondam as coisas que nele acontecem, pois quem admite essa premissa está aceitando que o poder imponha censuras e proíba as críticas sob o argumento terrorista da razão de Estado (...)* o patriotismo deve estar subordinado à moral, e não o contrário".